

encargos de presidir á secção agricola da Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e á Exposição de Gados que se levou a effeito na mesma epocha.

Tomou S. A. a peito a condigna representação n'aquelles certamens, não só da Sua Serenissima Casa, mas egualmente do concelho de Villa Viçosa, organisando primeiro uma exposição local nas salas do seu proprio palacio.

Em pavilhão especial e instalação propria, mandou S. A. levantar um simples, rustico e elegante chalet, no recinto da Exposição da Avenida, onde reuniu a esmerada collecção de productos da sua exploração rural.

O interesse testemunhado pelas cousas agricolas, a revelação de conhecimentos solidos, extremamente variados e sobre modo praticos, da vida, costumes e usos ruraes; o acolhimento benevolo e trato desprezencioso que dispensou a todos quantos tiveram a honra de lhe serem apresentados, grangearam a S. A. R. uma verdadeira e sincera admiração, da parte da classe agricola, proprietarios cultivadores e creadores, que de todos os pontos do paiz affluiram a Lisboa por essa occasião.

O Senhor D. Carlos ficou conhecido com o cognome verdadeiro de *Principe Lavrador*.

Em Elvas, concelho em que a Serenissima Casa de Bragança é senhora de grandes propriedades rusticas, organisou-se a *Affociação Agricola Elvense*, que desde logo implorou de S. A. a graça d'acceitar a Presidencia Honoraria da sociedade.

Foi favoravelmente acolhida a supplica dos lavradores de Elvas e estes animados por tão decidida boa vontade, fizeram constar ao Principe, quão honroso e grato lhes seria receberem S. A. dentro dos muros d'aquella velha e heroica fortaleza e desde logo o empenho é satisfeito, e a visita promettida realisada.

O apparatus tradicional das antigas recepções supprime-se e os augustos visitantes são recebidos pelos lavradores, como lavradores, realisando-se em sua honra um festejo simples na forma, original, caracteristico, com a côr local e feição genuinamente agricola, da lavoura concelhia que se propoz representar.

O nobre Duque de Bragança honrou com a sua presença o ultimo congresso agricola realisado em Estremoz.

S. A. R. o Principe D. Carlos, Duque de Bragança e herdeiro presumptivo da Corôa Portugueza, concentra em si a attenção collectiva da classe agricola, que vê no seu amor e interesse pela agricultura, mais do que uma esperanza, que poderia ser ephemera, mas uma garantia segura de futura prosperidade.

Os lavradores e todos aquelles que tem os seus interesses ligados ao desenvolvimento agricola do paiz, podem desde já caminhar avante n'essa senda de almejada prosperidade, seguindo de perto os exemplos verdadeiramente patrioticos, que lhes offerece a vida do moço Principe, como nos esforçamos de a patentear, consoante os fracos recursos de uma penna rude e não talhada para labores tão finos e delicados.